



Turma Pastor Martin Luther King Jr. celebra 50 anos de diplomação pelo Seminário do Sul



Turma comemorou, no sábado, 24 de novembro, o Jubileu de Ouro da sua diplomação. Em um culto solene na Capela, localizada na Tijuca - RJ, os formandos agradeceram a Deus pela oportunidade que tiveram de aprimorar a vocação na Colina.

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Primeira Igreja Batista em Jardim - MS realiza Oficina Kids

Página 08

Notícias do Brasil Batista

Casa Amizade fecha parceria com o Movimento VIVER

Página 09

Notícias do Brasil Batista

Juventude da PIB Cachoeiro - ES promove o CONJU 2018

Página 12

Notícias do Brasil Batista

Convenção Batista Baiana divulga edital para secretário-geral

Página 13



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
 INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB FUNDADOR

W.E. Entzminger
 PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
 DIRETOR GERAL
 Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
 Guilherme Gimenez
 Othon Avila
 Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
 jornalbatista@batistas.com
 Colaborações:
 decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
 CEP 20270-972
 Rio de Janeiro - RJ
 Tel/Fax: (21) 2157-5557
 Fax: (21) 2157-5560
 Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
 fundador (1901 a 1919);
 A.B. Detter (1904 e 1907);
 S.L. Watson (1920 a 1925);
 Theodoro Rodrigues Teixeira
 (1925 a 1940);
 Moisés Silveira (1940 a 1946);
 Almir Gonçalves (1946 a 1964);
 José dos Reis Pereira
 (1964 a 1988);
 Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
 Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
 A.L. Dunstan (1907);
 Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
 L.T. Hites (1921 a 1922); e
 A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
 IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL



Muito obrigado!

Estamos, praticamente, a duas semanas do final do ano de 2018. Com certeza, temos inúmeros motivos para agradecer a Deus, aos irmãos e amigos pelos fatos e atos que aconteceram. Aqui, em nossa redação, lembramos de tantos colaboradores, dos queridos leitores, razão da existência deste veículo de comunicação e neste momento também pensamos em agradecer ou de como poderíamos demonstrar nossa gratidão a todos.

Não encontramos uma palavra que possa traduzir tudo que gostaríamos de dizer; aliás, a gratidão deve ser uma constante em nossas vidas. Lembro-me agora do que diz:

Kyle M. Yates, em seu livro “Como agradar a Deus”: “Há uma flor lamentavelmente esquecida no jardim do nosso coração. Podemos cultivar muitas espécies bastante belas, e mostrá-las a nossos amigos, com certo entusiasmo, e mesmo com perdoável orgulho! Mas, quando alguém perceber que não reservamos um lugar no jardim do nosso coração para flor chamada gratidão, que daremos, é certo, grandemente embaraçados. Uma das notas mais ricas de todos os cânticos da alma cristã é a da gratidão que se externa em ação de graças não só pela misericórdia de Deus, mas também por seu sábio controle do mundo. Se

pararmos um bocado para pensar nas inúmeras razões que levam nosso coração a agradecer a Deus e a cultivar essa linda flor do reconhecimento no jardim de nossa alma, talvez nos sintamos assoberbados ao notar a infinitude da bondade de Deus para conosco. Os dons pessoais com que ele nos cumula, e as especiais provas de sua misericórdia divina para com todos os povos, no propósito de realizar todo o seu programa e plano para com o mundo, encontraremos, surpresos, muitas razões básicas para verdadeira e genuína gratidão.”

Sim, com certeza esta é a realidade que vivemos neste

momento em que mais um ano vai chegando ao fim. Não podemos deixar de agradecer a grandiosidade de Deus, Sua magnitude, Sua transcendência. Diante de tantos fatos, é impossível não reconhecer este poder, pois reconhecer também é um ato de adoração ao Senhor, e quem reconhece a Deus, busca fazer a sua vontade.

A gratidão é um ato de reconhecimento de Deus. Por tudo isto e pelo ano que vai passando, pelos nossos leitores, colaboradores, conselheiros e amigos e pela bondade do senhor, reservamos este editorial para dizer “Muito obrigado”.

SOS

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
 Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- Assinatura nova
 Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

**ASSINE
 O JORNAL
 BATISTA**

Para assinatura
 anual no exterior, ligue:
 55 21 2157-5557

www.batistas.com



Planejamento estratégico

Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

Dia 30 de Novembro foi o lançamento do livro “Manual Completo de Empreendedorismo”, que escrevi em coautoria pela *Literare Books*. O assunto que abordei foi planejamento estratégico. Precisamos entender este as-

sunto para poder conduzir as nossas Igrejas.

Em uma cena de filme, alguém pediu informação e a pessoa que estava informando disse: “para onde você quer ir?” A outra disse que não sabia. Então, a resposta foi: “se não sabe para onde quer ir, qualquer caminho serve.” Planejamento Estratégico é necessário para que a pessoa

saia do ponto A para o ponto B. Ela precisa ter estratégias para agir.

Gosto dos versos 12,13 e 14 de Filipenses 3: “Não que eu tenha já recebido ou já tenha obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço:

esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” Paulo sabia onde queria chegar, ele estava avançando para o alvo. O alvo é Cristo.

Quando sabemos onde queremos chegar, tudo fica mais fácil. Para isso, é necessário

conhecer o que é, e o que significa planejamento estratégico. É necessário levantar as necessidades, verificar os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças. Com isso em mãos, fica fácil planejar.

Pense no planejamento estratégico para sua vida pessoal, para sua família, para a sua Igreja. Fará toda a diferença.

Igreja: agência da salvação

Jeferson Cristianini, pastor, colaborador de OJB

A Igreja é a única Instituição que recebeu de Deus a incumbência e missão de anunciar o Evangelho e de sinalizar o reino de Deus. Este Evangelho é anunciado de diversas formas e as ordenanças estabelecidas e deixadas por Jesus explicitam sua mensagem.

Na ceia, as pessoas celebram a união com Deus por meio da entrega do corpo e

do sangue do “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”, e do Seu sacrifício na cruz. Na ceia, as pessoas anunciam a morte e celebram a expectativa de que Jesus está voltando (“até que Ele venha”: I Coríntios 11.26).

No batismo, as pessoas veem vidas transformadas, veem vidas serem vivificadas pela Graça redentora. No batismo, as pessoas veem pecadores declarar, publicamente, que morreram para o mundo e que nasceram para

o reino de Deus. No batismo, pessoas testemunham que são novas criaturas e que nasceram de novo, nasceram do Espírito (cf. João 3.1 a 9). Nas celebrações da ceia e do batismo, a Igreja experimenta que Jesus está vivo, transformando vidas e quebrantando corações, e que está atuando e guiando Sua Igreja. Na ceia e no batismo, o Evangelho é descortinado diante dos olhos de todos. Só a Igreja pode pintar esse quadro vivo diante dos olhos dos pecadores.

Só a Igreja fornece o Evangelho, que é o “poder de Deus”. Só a Igreja oferece o Evangelho que oferece esperança, paz, alegria e amor aos corações. Só a Igreja oferece, pois só ela é que contém a mensagem transformadora do Evangelho. A Igreja é a agência de Deus na terra e Jesus virá buscar a Sua Igreja. A Igreja, como agência de Deus na terra, revela ao mundo que Jesus está vivo e isso acontece nas celebrações públicas, ou seja, nos cultos, quando a comunidade

cristã se reúne para adorar e ouvir a pregação da Palavra de Deus. A Igreja mostra que Jesus está vivo e que é uma comunidade singular quando celebra a ceia e anuncia a morte e a ressurreição de Jesus. A Igreja mostra que Jesus está vivo e atuante no seio da Igreja na celebração dos batismos, quando vidas preciosas dão testemunho da transformação que Jesus operou em suas vidas.

Amemos a Igreja. Lutemos pela Igreja e trabalhemos por Sua atuação no mundo.

Pressa perigosa



Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Diz o ditado: “a pressa é inimiga da perfeição”. Ao longo dos meus pastorados, sempre vi pressa em julgar o próximo.

Apressados em julgarem, no capítulo 15 de Lucas, os doutores da lei, acusaram a Jesus de favorecer pecadores. Dificilmente, alguém julga outro, em termos de caráter, sem ver-se a si mesmo, em um plano mais elevado. Imediatamente, Jesus fez uma exposição dos valores dos doutores da lei, em contraposição dos valores dele.

Ele começa pelo pastor, que vai buscar uma ovelha perdida. Depois, menciona uma senhora, varrendo toda a casa à procura de uma moeda per-

didada. Depois sobe de nível, e conta a história de um pai, ansiosamente esperando pela volta do filho.

O importante é notarmos que a última parábola tem a menção de um outro perdido, que não se julgava um perdido. Agora, a pressa causa um estrago maior ainda. Era o caso dos seus críticos. Achavam que os outros estavam perdidos, eles não. Frequentavam a casa do Pai, mas não amavam o Pai.

Como é comum esse fenômeno em nossas Igrejas! Como estou servindo ao Pai, julgando-me melhor do que os outros? Jesus ajudava pecadores e quantos não foram salvos através de Sua ajuda? Ele comia com os pecadores, mas lhes entregava de volta coisa muito mais valiosa que comi-

da. Não foi o que Ele fez com a mulher samaritana? Quebrou todas as regras da época, mas lhe deu a verdadeira água.

A verdadeira ajuda, a outros, começa em aceitá-lo como ele é. É tratando-o como um igual, mas não se julgando superior a ele. Esse é o erro que impede nossas Igrejas de crescerem. É preciso que flua uma brisa de amor no ambiente, e essa brisa só o Espírito Santo provê. O irmão mais velho da terceira parábola, enganava-se a si mesmo. Estava dentro da casa do pai, mas, intimamente estava fora da casa do pai, até um escravo estava melhor informado do que ele. Cuidado! Jesus foi julgado pelos que se julgavam melhores do que os outros, e acabaram julgando-se melhores do que Jesus.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE



OLAVO FEIJÓ
pastor, professor de Psicologia

Porque cremos, falamos

“E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos” (II Co. 4.13).

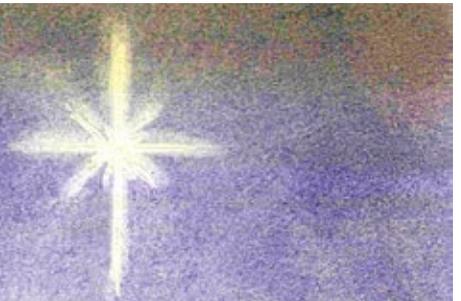
Não somos responsáveis, quando não revelamos aquilo de que não temos conhecimento. Entretanto, quando somos conhecedores de uma verdade significativa e, por uma questão de comodismo, medo ou covardia não a compartilhamos, poderemos ser julgados como réus de obstrução da justiça.

Pode ser dentro deste contexto que Paulo nos revelou o conteúdo da II Carta aos Coríntios: “Tendo o mesmo espírito da fé, conforme está escrito: cri, por isso, falei. Também nós cremos: por

isso, também falamos” (II Co 4.13).

Que nos sirva de alerta a atitude dos judeus acometidos por lepra, que descobriram a fuga do exército sírio, que estava cercado Samaria (II Reis 7.3-10). Cautelosamente, aos poucos, descobriram as tendas abandonadas pelos inimigos, cheias de tesouros e comida. Após fartarem-se dos manjares e se encherem de joias e vestimentas caras, caíram em si e resolveram contar as excelentes notícias para seus compatriotas. Nossa situação é a mesma. Estamos cheios dos tesouros espirituais que Deus nos deu. Porque cremos que tudo nos foi dado por Deus, nossa responsabilidade é compartilhar com os que ainda não foram abençoados, falando-lhes dos tesouros do Senhor.

Celebrando e vivendo o reino de Deus através da luz verdadeira



Levir Perea Merlo, pastor, colaborador de OJB

“Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem” (Jo 1.8-9).

No princípio, a terra era sem forma e vazia e havia apenas trevas sobre a face do abismo. E o Senhor primeiro criou a luz, e houve luz. Humanamente é impossível alguma realização nas trevas; a luz dá direcionamento, foco

e permite produtividade. O “haja luz” do verso 3, comparado com o “haja luzeiros”, do verso 14, em Gênesis 1, traz algumas interrogações.

Santo Agostinho interpretou o “haja luz” como aquele momento da criação dos seres celestes, que conhecemos como “anjos”. Independente do que seja o sentido do texto, a verdadeira luz chegou até nós através do Senhor Jesus Cristo! No século I da Era Cristã, o mundo estava confuso, complexo, cheio de expectativa, e sob o domínio do imperialismo romano. E foi

nesse anseio que o apóstolo Paulo escreve, afirmando: “Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos” (Gl 4.4). Quando, geralmente, as pessoas pensam no evento Natal e as celebrações de ano novo, que é a tônica do último mês do ano, o mês dez pelo antigo calendário da humanidade, muitas celebram o nascimento de Jesus Cristo de forma equivocada e o ano novo é somente mais uma festa semelhante às outras. O

Cristo da esperança e da fé está fora e simplesmente excluído de suas vidas, e o ano novo, que deveria ser motivo de profunda gratidão pelo ano que finda e o novo que chega, simplesmente não existe.

No cristianismo autêntico, o Natal de Jesus Cristo é uma realidade diária, constante, sempre, Ele nasceu em um determinado período da história da humanidade, mas nasce sempre em nossos corações, e o ano novo é vida de gratidão constante. Porque um dia Ele veio e nos resgatou do império das trevas e nos trouxe para a

sua maravilhosa luz e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados. (Colossenses 1.13)

E porque a vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram. (joão 1.4-5) e jamais devemos esquecer que para celebrarmos o reino de deus devemos viver na luz verdadeira, Jesus Cristo!

Um feliz e reflexivo Natal de Jesus Cristo e um novo ano cheio de gratidão e repletos das alegrias do Senhor!



O sentimento do amor

Manoel José de Lima, diácono da Igreja Batista em Sítio Novo, em Olinda - PE

Importantes e maravilhosos são os nossos sentimentos. Mas, entre todos os sentimentos o mais importante é o amor: O sentimento que preenche e satisfaz os anseios do coração, Quando perseveramos unidos nos caminhos do Senhor.

Vidas que se comprometem viverem sempre unidas, São vidas bem regeneradas e agradecidas ao Senhor; São virtuosas de espírito e limpas de coração, Constroem a felicidade nos alicerces do amor.

O Senhor, Deus da criação criou todo o universo
E do universo infinito Ele é o eterno Senhor.
Chuvvas de bênçãos inundam as nossas vidas
Quando seguimos os passos do Filho do Seu amor.

Assim que despertamos ao romper da aurora,
Damos o primeiro passo e agradecemos ao Senhor,
Agradecemos pela graça e o perdão e pelas provações também;
Pela paz do Seu Espírito e pelo Seu eterno amor.

O amor é aliança que entrelaça os corações,
É benigno e paciente, na alegria, na tristeza e na dor.
Não há barreiras nem distâncias que separem
Vidas bem unidas com sentimentos de amor.

Não eu, mas Ele, sim!

Natanael Cruz, pastor, colaborador de OJB

É comum, nos dias atuais, pessoas procurarem outras para exercer a cura e até mesmo para se salvar. Não raras vezes eu tenho recebido pessoas solicitando-me que eu as cure e que eu as salve. Minha postura diante dessas pessoas se dá das seguintes maneiras:

Primeira: Eu não curo, mas Jesus cura. Tenho prazer em levá-las a Ele. Essa foi a prática

do centurião de Cafarnaum, sendo um habilitado oficial romano e, não podendo curar seu servo, levou-o a Jesus para ser curado.

Do mesmo modo, fizeram quatro homens com o paralítico de Cafarnaum. Não podendo curá-lo, levaram-no a Jesus e Ele o curou. Isso nos científica que se não podemos curar alguém, devemos levá-lo a Jesus. Ele sempre está disposto a curar. Tal realidade está escrita em Marcos 16.17-18 “Estes sinais não de acompanhar

aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”.

Segunda: Eu não posso salvar, mas Jesus pode salvar cabalmente, conforme Hebreus 7.25: “Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles”. Também tenho dito o

que está escrito em Atos 4.12: “E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”.

Foi isso que Ele priorizou na sua missão aqui no mundo, isto é, veio buscar e salvar o perdido (Lucas 19.10). Essa deve ser a nossa prática: não podemos salvar, mas podemos levar ao único que pode, Jesus Cristo. Filipe não podia salvar mas levou um grupo de gregos

para Jesus salvá-los. Levou Natanael, que estava debaixo da figueira, e Jesus o salvou.

Então, se eu não posso, mas devo levar as pessoas a Jesus, que tudo pode. Além disso, Porque Ele é a luz do mundo, é o pão que desceu do céu, é o caminho, a verdade e a vida, a paz, a alegria e tudo que o homem precisa. Portanto, digamos como Paulo, em Romanos 11.36: “Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre! Amém.”



Colhendo o que plantamos

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá” (Gl 6.7).

Se há uma coisa clara na vida, é isso: colhemos o que plantamos! As pessoas podem questionar, tentar analisar a situação de forma diferente,

filosofar, mas não tem jeito, a Bíblia é clara.

Conheço algumas pessoas que dizem não ter o carinho dos outros, a atenção, mas quando olho para como essas pessoas vivem, vejo que elas não plantam coisas boas, não cativam, não conquistam, pelo contrário, vivem de uma forma a afastar todo mundo.

Quer um exemplo? Um cara é egoísta, mal educado e orgulhoso: quem gostará de ser

amigo dele? Normalmente, as pessoas gostam de outras que não são egoístas, são bem educadas e não se acham superiores. Então, esse cara, um dia, reclama que não consegue fazer amigos, ninguém gosta dele e nem percebe que ele plantou uma semente ruim. Quem planta arroz colherá arroz, quem planta feijão colherá feijão, quem planta amor colherá amor, quem planta ódio colherá ódio e pronto.

Mas a pior colheita não será na área humana, porém na espiritual. As pessoas, em sua maioria, não têm plantado nada nessa área, acreditando que estão em uma boa com Deus, mesmo vivendo de qualquer jeito, afinal de contas, Deus é amor. Só que a Bíblia não diz que será assim: “Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito co-

lherá a vida eterna” (Gl 6.8). Deus é amor, mas também, é justiça. A lei da semeadura também acontece no mundo espiritual. Aqueles que estão plantando na carne, vivendo como se Deus não existisse, sofrerão as consequências. Mas aqueles que vivem para o Senhor, para Sua honra e Sua glória, colherão a vida eterna.

Essa é a lei da semeadura: colhemos o que plantamos.



A capacidade de conviver com o contraditório

Davi Nogueira, pastor, colaborador de OJB

Eis um desafio. No universo existem bilhões de pessoas diferentes de você. Outro dia, conheci uma pessoa fazendo apologia contra o chocolate.

Justamente uma das coisas que mais gosto.

Uma matéria publicada na revista “VOCÊ S.A” dizia que os profissionais mais bem-sucedidos no mercado, são aqueles que sabem lidar com as diferenças. Em uma casa conheci o Bóris, um cachorro.

Convivendo com o Luke, um gato. Os seres irracionais nos ensinando como devemos fazer em nossas relações.

Um dia fui em uma festa de bodas de ouro. Ao casal perguntei o segredo. Me responderam que era a paciência. A nossa sociedade é polarizada

e inclinada a intolerância. Não podemos aderir. Temos que ser tolerantes. Não podemos construir muros. Mas sim, pontes.

Em uma Igreja vemos o contraditório. Irmãos completamente diferentes, reunidos adorando a Deus e vivendo

em comunhão. Até dois irmãos que foram criados pelos mesmos pais, da mesma maneira, são diferentes. Que dirá você e as demais pessoas.

A capacidade de conviver com o contraditório. Devemos tê-la. Vamos ser especialistas nisso?

Pela primeira vez, Itupeva - SP recebe o Congresso Missões Brasil



Igrejas por todo o Brasil têm mostrado seu engajamento com a obra missionária e louvamos a Deus por isso. No mês de novembro, a cidade de Itupeva - SP teve seu primeiro Congresso Missões Brasil, onde promotores, missionários voluntários, vocacionados e diversas Igrejas puderam participar.

Organizada pelos missionários de Alianças Estratégicas,

pastor Enoque e Edna, a programação aconteceu na Primeira Igreja Batista de Itupeva, onde atuam pastor Décio e os promotores pastor Vamilton, Cristiane e Silvana. “Nós estamos muito felizes em ver o crescimento desta Igreja, que tem se mostrado uma Igreja missionária e, sem dúvidas, tem feito a diferença em sua região”, disse a missionária Edna.

A programação contou com oficinas ministradas por missionários de Missões Nacionais, momentos de intercessão, testemunhos e café missionário. E pastor Fernando Brandão, que foi preletor oficial, compartilhou um pouco do que Deus tem feito através dos Batistas por todo o Brasil. “A obra missionária não é obra de uma Igreja, é uma obra do Espírito Santo de

Deus. Ele nos usa e cabe a nós obedecer”, disse ele.

Além disso, o Coral da Primeira Igreja Batista de Santa Gertrudes, Coral da Primeira Igreja Batista de São José, Ministério Infantil da Primeira Igreja Batista de Itupeva e o Coral da Casa Rosa de Indaiatuba, unidade feminina da Cristolândia, também marcaram presença e testemunharam a alegria da Igreja em ul-

trapassar o alvo da campanha “Movidos Pela Graça”.

E sua Igreja está participando desta mobilização anual de Missões Nacionais? Compartilhe conosco: <https://movidospelagraca.org.br/compartilhe/>

Se ainda tem dúvidas em como enviar sua oferta, precisa da 2ª via do boleto ou de mais informações acesse o site: <https://movidospelagraca.org.br/>



Um panetone com
SABOR DE ESPERANÇA!

PARA ENCOMENDAR, PROCURE A CRISTOLÂNDIA MAIS PRÓXIMA:

SP (11) 96797-9523
RJ (21) 97963-8396
ES (27) 98179-7728

MG (31) 99234-9999 / 99916-1614
PE (81) 9586-7204 / 9841-3002
BA (71) 9227-5588 / (73) 8849-8003



Juventude Batista de Pernambuco realiza Congresso “De volta às Raízes”

Desafio da Conferência era de levar jovens a sair de suas zonas de conforto.

Joabe Andrade, coordenador de mídia da Juventude Batista de Pernambuco

A Juventude Batista de Pernambuco (JUBAPE) realizou sua Conferência nos dias 14 e 15 de setembro, no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em Recife - PE, com o tema Raízes. A JUBAPE teve como objetivo restituir os fundamentos da fé cristã.

“Tivemos o grande desafio de levar nossos jovens a sair de suas zonas de conforto e despertarem, para estar cada vez mais aprofundados e alimentados, enraizados, como diz em nossa divisa de Colossenses 2.7”, diz Valdevan Lucas, presidente da JUBAPE.

O evento trouxe como preletores os pastores Eufrázio Araújo, Marcelo Ximenes, Ja-



Conferência abordou temas que seguem os fundamentos da vida cristã

des Júnior, Daniel Caveira e Vinício Fidalgo, abordando temas que seguem para os fundamentos da vida cristã, como “A salvação em Cristo”; “A Igreja como corpo de Cristo”; “A parte prática da Fé”, “Amar a Deus acima de

todas as coisas”; e “Mudança de vida”, mas tratados de uma forma contextualizada nos dias atuais. O louvor ficou por conta do ministério de louvor da Igreja Batista da Imperial. O grupo presenteou a todos com a música tema “Enraizados

na graça” composta por Luca Gonçalves e Fernanda Abreu, líderes do ministério de louvor.

“Todas as ministrações foram totalmente impactantes, mudaram bastante a minha forma de ver as coisas de Deus, os louvores também, abençoados,

fazendo jus ao tema; fortificaram minhas raízes.” Romário Carvalho, Alto Pajeú.

Essas e outras mais informações você encontra nas redes sociais da JUBAPE: facebook.com/jubapeoficial e também no instagram.com/jubape

Oficina Kids, da PIB em Jardim - MS, recebe cerca de 2500 pessoas

Evento teve atrações musicais, teatro, dança e uma série de serviços gratuitos.

Carlos Denardi, pastor da Primeira Igreja Batista em Jardim - MS

A Primeira Igreja Batista em Jardim - MS, junto a toda sua equipe “Pequenos Gigantes” realizaram mais uma edição do “Oficina Kids”. No sábado, dia 24 de novembro, a cidade de Jardim-MS recebeu este brilhante evento evangélico.

Com um público estimado entre 2.500 pessoas, a festa foi um sucesso. Realizada mais uma vez na Praça Evandro Bazzo, crianças, adolescentes, jovens e adultos participaram de toda a programação.

O evento contou ainda com atrações musicais, teatro, dança, brinquedos para todas as crianças e uma série de serviços gratuitos a toda comunidade jardimense, tais como corte de cabelo, massa-



Crianças, adolescentes, jovens e adultos participaram de toda a programação da Oficina Kids

gem, depilação, pintura facial entre outros.

A abertura oficial ficou por conta do grupo cultural Tambores de Luz e o encerramento mais uma vez contou com a “Turminha dos Pequenos Ato do Rio de Janeiro”. Onde todos tiveram a oportunidade de cantar e dançar fazendo aquela festa maravilhosa. Ain-

da tivemos a brilhante cooperação da equipe de Louvor da PIB de Jardim levando todos a um momento de louvor e adoração a Deus.

A Igreja focou seus serviços em aproximar as famílias, proporcionar lazer, cultura e muita diversão para todos da cidade. A Primeira Igreja Batista contou com a colaboração ativa da

Prefeitura Municipal de Jardim bem como, todos seus colaboradores, realizando um evento de total integração e parceria.

O prefeito da cidade de Jardim, Guilherme Alves Monteiro, destacou a importância de apoiar eventos como o Oficina Kids, Já a coordenadora geral do evento da PIB de Jardim, Andréia Rodrigues Guimarães,

juntamente ao pastor Carlos Denardi, concordaram. “Só temos a agradecer a Deus por mais um evento maravilhoso. Gratidão é a palavra que traduz nosso sentimento de realizar um evento e poder proporcionar alegria às crianças da Primeira Igreja Batista em Jardim bem como da nossa linda cidade Jardim - MS”.

Turma Pastor Martin Luther King Jr. celebra 50 anos de diplomação pelo Seminário do Sul

Formandos agradeceram a Deus pela oportunidade que tiveram de aprimorar a vocação na Colina.

O ano de 1968 foi de intensas transformações em todo o mundo, marcado por acontecimentos que mudaram a história. Se fossemos enumerar estes acontecimentos, as páginas deste semanário seriam insuficientes em uma única edição. Citaremos alguns, tais como: Guerra do Vietnã: Primeira batalha em Saigon, a morte do cosmonauta soviético, Yuri Gagarin, primeiro homem a ir ao espaço em 1961. O líder negro e Prêmio Nobel da Paz de 1964, Martin Luther King é assassinado a tiros em Memphis, aos 39 anos de idade. Morre em São Paulo, aos 75 anos, o jornalista e empresário, fundador da TV Tupi, Assis Chateaubriand, e realizado o primeiro transplante de coração realizado no Brasil, pelo doutor Euclides de Jesus Zerbini. Neste contexto estavam inseridos

alguns moços e moças, alunos do Seminário do Sul, que se formariam em Teologia naquele ano que marcaria a história da vida deles e de todo o mundo.

A turma de formandos de 1968 do Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), Turma Pastor Martin Luther King Jr. comemorou, no sábado, 24 de novembro, o Jubileu de Ouro da sua diplomação. Em um culto solene na Capela, localizada na Tijuca - RJ, os formandos agradeceram a Deus pela oportunidade que tiveram de aprimorar a vocação na Colina.

O reencontro começou na parte da tarde, com um churrasco no restaurante que fica no Centro Batista, na Tijuca - RJ; era um ponto de encontro dos alunos que residiam nas dependências do Seminário para terem a possibilidade de estudar no lugar que sempre



Pastor Antonino Santos foi o responsável por reunir os alunos

foi referência no ensino à luz da Palavra de Deus.

O orador da noite, o pastor Sérgio Dusilek, ressaltou a importância da vida de Martin Luther King na luta dos direitos humanos e afirma que este foi um dos motivos que levou a turma escolher este nome pois, "Direitos Humanos são direitos de todos", disse Dusilek.

Ele também agradeceu a escolha para ser o preletor da noite. "Quero agradecer à turma Martin Luther King Junior pela

honra do convite feito a mim para ocupar esse púlpito. Vocês são uma turma singular, turma com a qual sempre aprendo. São referenciais e é por isso que esse espaço se torna tão especial para mim.

O preletor ainda disse que o ano de 1968 da turma jamais acabará pelos seguintes motivos. "Mas o ano de 1968, ano da Turma Martin Luther King Jr., esse jamais passará. Isso porque os laços que vocês criaram jamais passarão; as

vidas que vocês impactaram e continuarão impactando, jamais esquecerão de vocês; a admiração que vocês despertaram jamais cessará; o convite a ousadia a uma perspectiva ministerial a-sistêmica; para-sistêmica, para sempre persistirá; a morte não trará a vida, nem tampouco obliterará a memória de vocês.

O pastor Antonino M. Santos, presidente da turma, foi um dos principais articuladores deste encontro. Dentre os presentes estava o pastor Sócrates de Oliveira, diretor Executivo da Convenção Batista Brasileira, que recebeu uma placa das mãos dos ex-alunos e expressou sua gratidão a eles.

Parabéns aos membros desta turma. O desejo do Seminário do Sul é que Deus continue guiando o ministério de cada um de vocês, seja pastoral ou na música.

Crianças da Casa da Amizade declaram "Nós escolhemos viver"

Centro Social firmou parceria com o Projeto VIVER, da JMN.

Ycléa Cervino

Este foi o grito entusiasmado, de mais de 50 crianças da Casa da Amizade, desafiados pela Junta de Missões Nacionais, no dia 30 de novembro de 2018.

A Casa da Amizade é um centro social comunitário do Seminário de Educação Cristã (SEC), que pertence a União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) e que por mais de 64 anos trabalha com a comunidade cumprindo a ordem de Jesus de "ensinar, pregar o Evangelho do Reino e curar os enfermos." Nestes anos, muitos frutos já foram colhidos para a glória de Deus em pessoas salvas, famílias recuperadas, obreiros treinados, pastores e missionários enviados aos campos.

Agora, em uma nova etapa do trabalho, firma uma parceria com a JMN para im-



Casa da Amizade atende mais de 50 crianças

plantar o Projeto VIVER. Este é um "Programa Nacional de Prevenção ao uso de Drogas com o objetivo de capacitar multiplicadores para a implementação do programa de prevenção de forma contínua, intencional e orientado a formar uma geração que escolha viver sem drogas."

Na tarde de sexta-feira, 30 de novembro de 2018, a Casa, situada à Rua Othon Paraíso, 132, Recife - PE, ficou lotada com mães, pais, crianças das comunidades adjacentes; com professores, funcionários e

alunos do SEC; com voluntários, radicais e representantes da JMN.

O culto foi de gratidão a Deus por possibilitar esta parceria "para formar uma geração que influenciará para o não uso das drogas, e orientar a nova geração para que façam boas escolhas."

O pastor Gildo Freitas, coordenador da Cristolândia em Pernambuco, explicou o convênio que é pioneiro da JMN com o SEC, no sentido de trabalhar com as crianças em situação de risco na pre-

venção do uso de drogas e da traficância.

A professora Daisy Santos Correia de Oliveira, presidente do Conselho Administrativo do SEC e secretária-executiva da UFMBPE, falou da alegria em poder participar, não só com ações educativas, preventivas e curativas (pois muitas crianças começam cedo a usar drogas), mas, também, treinar alunos do SEC e radicais da Cristolândia no ministério social-cristão.

O culto constou de cânticos congregacionais, leituras da Bíblia, coral das crianças que já frequentam a CA, todas usando camisetas representando o Programa Viver, oração em favor das crianças do Brasil e a mensagem pelo pastor Edvar Gimenes, professor do SEC, e esposo de ex-aluna. Ele falou de maneira que atraiu crianças e adultos usando o texto em que se baseia o

Programa Viver: "Jesus disse: O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10.10). Apresentou três tipos de pessoas: o ladrão, o mercenário e Jesus, e deu oportunidade para os ouvintes escolherem a quem imitar e seguir, terminando, todos a uma só voz declaram escolher a Jesus.

Finalizando o culto, a professora Solange Ribeiro Araújo, diretora Executiva do SEC desatou, com o pastor Gildo Freitas, o laço verde simbolizando o início da parceria que será relevante para toda a comunidade.

Solicitamos ao Brasil Batista que continue orando pela Cristolândia, seu trabalho com os drogados masculino e feminino, e agora pelo Movimento Viver com as crianças da Casa da Amizade. Ore e Contribua.

ARTE & CULTURA

ROBERTO MARANHÃO

Quinta viagem aos confins da terra

Mais uma vez, Deus confirmou a maravilhosa oportunidade de ministrar aos Refugiados que estão na Alemanha. Foi uma bênção ter uma equipe de cinco missionários voluntários. Eu, minha esposa Janisa, meu filho Roberto, Sarah, promotora de missões de Montes Claros -

MG e Gênesis, uma voluntária missionária, da Venezuela. A atuação de todos foi maravilhosa, de acordo com os diretores da ONG International Community of Integration (ICOI). Essa equipe foi maravilhosa!

Fizemos dois *Kidsgames* e muitas visitas às famílias de Refugiados; fomos apoiados,

mais uma vez, pela cidade de Iffezheim. Tivemos a alegria de ser visitados pelo prefeito da cidade, que nos parabenizou e ofereceu mais suporte para o futuro. Deus é fiel!

A próxima viagem será durante as minhas férias de fevereiro. Já conto com as orações dos irmãos e, pela fé, já estou agra-

decendo a Deus pelas vitórias.

Se alguém quiser saber mais sobre como ser um voluntário junto aos Refugiados, na Alemanha ou Grécia, escreva para: Outreach Academy International - ICOI. Comunidade Internacional de Integração e lhe informaremos como ajudar. Roberto Maranhão é o diretor de Artes e Esportes.

Seja uma bênção para Deus, de Jerusalém até os confins da terra (Atos 1.8).

Escreva para nossa coluna e conte sua história.
Arte e Cultura CBB.
Roberto Maranhão.
E-mail: marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: 35196510-3556



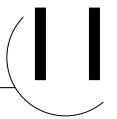
Millionspassag in Iffezheim mit Roberto und seinen Freunden

Komm und sei dabei. Es erwartet dich eine großartige Zeit mit Spielen, Musik und einem Handpuppen-Workshop

Kidsgames

3-5 December 2018 von 16:00 bis 18:00 Uhr in Kolpinghaus, Iffezheim, Germany

Come and join us for a good time with GAMES, MUSIC, PUPPETSHOW, WOKSHOP.



Amigos do caminho

Marcia Pinheiro - Redação de Missões Mundiais

A obra missionária é feita não apenas por pessoas que se dispõem a deixar suas famílias, Igreja de origem, amigos, sua cultura para viver uma realidade completamente diferente da que estão habituadas. Ela é feita também por pessoas que confiam no trabalho de Missões Mundiais e dedicam suas orações e ofertas em favor de países com os quais têm uma maior identificação. Pessoas como o irmão Valdo, da Igreja Batista Beira Mar, em Duque de Caxias-RJ.

O irmão Valdo tem um carinho especial pela Albânia e, junto a esposa e a filha, adotam o casal missionário Henrique e Henriqueta Davanso. Ele lê em nosso site as cartas enviadas

pelo casal a seus adotantes e ora por todos os motivos apresentados. Além disso, mensalmente entrega à Missões Mundiais uma oferta para o sustento da obra missionária realizada pelo casal e a filha, Emanuelle.

“Nos sentimos realizados por colaborar com Missões Mundiais. Faz tempo que somos adotantes e sempre em favor do ministério na Albânia”, disse o irmão Valdo em e-mail enviado recentemente ao pastor Davanso.

Ele lembrou da época quando a família missionária precisou retornar ao Brasil para tratar a saúde de Emanuelle, então uma criança, e hoje já adolescente. Valdo foi um dos que dobraram os joelhos diante de Deus pedindo pela recuperação da menina e retorno da família ao campo.

“O mais importante é saber que o ministério tem avança-



do e que os resultados têm sido comprovadamente positivos. Louvo a Deus pela atuação do casal e oro para que o Senhor continue dando todos os recursos necessários para a permanente continuidade do trabalho”, escreveu Valdo.

Henrique e Henriqueta costumam chamar seus adotantes de “Amigos do Caminho”. Eles se dizem gratos a Deus pela vida de cada um que

tem abençoado seu ministério na Albânia.

“Cada real investido nos projetos missionários, com certeza, são bem aproveitados para o evangelismo dos povos não alcançados. A nossa maior alegria é quando alguma pessoa abre as portas para a chegada das Boas Novas. Cada Amigo do Caminho faz parte de cada porta aberta, cada Evangelho

distribuído, cada pessoa que aceita a Jesus como Senhor e salvador de suas vidas”, agradece o pastor Henrique Davanso.

Aproveite esta época do ano e dê um presente de Natal a um de nossos missionários. Mesmo que ainda não seja um adotante, você pode dar uma oferta nesta data em que celebramos o aniversário de Jesus, a estas pessoas que se dedicam em anunciar o Evangelho. Você pode fazer isso em menos de 2 minutos. Basta acessar o site www.missoesmundiais.com.br/doe-agora. No campo “forma de participação” escolha a opção “Presente de Natal”. Depois, é só preencher seu nome completo, e-mail e número de celular e a forma que deseja dar a sua oferta: boleto, débito ou cartão de crédito.

Missões Mundiais lança campanha aos colaboradores

Redação de Missões Mundiais

A campanha de Missões Mundiais para 2019, Faça a Terra se Alegrar, começou a ser apresentado aos colaboradores da sede no dia 29 de novembro em uma série de três cultos. O objetivo é fazer com que todos tenham pleno conhecimento dos materiais, conteúdos e desafios que serão levados às Igrejas. No primeiro culto, o setor de Comunicação e Marketing explicou sobre o conceito da campanha e o diretor executivo, pastor João Marcos Barreto Soares, falou sobre a defesa teológica.

O culto dos colaboradores acontece uma vez por semana, e o deste dia 29 de novembro foi o primeiro de uma série que, até o fim deste ano, apresentará a nova campanha aos colaboradores. Hoje, Rafael Santos, designer gráfico da gerência de



Comunicação e Marketing, explicou sobre a identidade visual. Rafael falou das ideias, combinações e cores que envolvem o tema.

“Pensando em alegria, a gente chegou a uma questão

colorida, com sorriso, amizade, celebração e envolvendo crianças. Foi pensando nisso, que a gente começou a elaborar as artes e chegamos à temática. A ideia é despertar alegria e eu acredito que

o resultado será muito bom”, explicou Rafael.

Neste primeiro culto, o pastor João Marcos trouxe uma mensagem de exposição da defesa teológica para o tema: Faça a Terra se Alegrar com

base no texto da divisa que se encontra no primeiro livro de Crônicas 16.31.

“O que nós vamos falar sobre a Terra se alegrar é que, só existe alegria quando Deus se faz presente de forma clara e nós o reconhecemos. Ele sempre irá se manifestar. E a partir do instante em que a gente o reconhece, a alegria é uma consequência natural. O rei Davi, sem saber, já falava de Jesus. Porque, se a presença de Deus era simbolizada na arca, ela foi concretizada em Jesus Cristo. Jesus foi pré-simbolizado na arca. Mas Ele é a presença eterna de Deus em nosso meio. Ele é a razão da nossa alegria”, disse o pastor.

O lançamento oficial às Igrejas e promotores voluntários de missões acontecerá no início de 2019. Mas você pode acompanhar em nossas redes sociais uma prévia do que vem por aí e também no site www.missoesmundiais.com.br.

Juventude da PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES realiza o CONJU/2018

Programação teve momentos de louvor, vigília e Palavra.

Extraído do site da Primeira Igreja Batista em Cachoeiro de Itapemirim - ES

O Congresso da Juventude 2018 da PIBCI foi sucesso total! Começou na sexta-feira, dia 23 de novembro, com uma vigília muito abençoada, onde os jovens e adolescentes puderam participar, louvar e buscar mais ao Senhor.

No sábado, com a presença do pastor Hermilton Jr. e o Ministério Cristo em Nós, não foi diferente. Com música de excelente qualidade, os jovens e adolescentes puderam cantar e exaltar o nome do Senhor. O louvor foi intenso. O Ministério Cristo em Nós foi benção.

Logo após a palavra foi dada ao pastor Hermilton, que trouxe uma mensagem profunda aos jovens, falan-



Congresso teve música de qualidade e jovens puderam louvar e buscar mais ao Senhor

do da necessidade de todos se empenharem na obra do Senhor. Falou que nós precisamos nos preocupar com as coisas verdadeiramente importantes para o Reino e parar de ficar perdendo tempo com

aquilo que não vai edificar.

No domingo, pela manhã e noite, não foi diferente. Muito louvor de excelente qualidade, com palavras profundas do pastor Hermilton, a Igreja pôde ouvir o que Deus tinha a

falar. Foram momentos de edificação, exortação e pregação do Evangelho, com vidas se entregando no altar do Senhor.

O irmão David, responsável pelo Congresso, foi presente em todo tempo, organizando

as programações, convocando as pessoas para ajudarem e participarem desse momento vivido pela Igreja.

O que se pode dizer é que o Congresso foi sucesso total. Que venha o Conju 2019.

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: "Ensinando a Mensagem do Reino de Deus".

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

Acampamento das Mensageiras do Rei de Minas Gerais superou expectativas

Programação reuniu mais de 400 meninas.

Ilmani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

O último acampamento das Mensageiras do Rei foi um sucesso, pois conseguiu reunir mais de 400 meninas com idades entre 07 e 16 anos, no Sítio Jeová Jiré, em Contagem - MG. Os assuntos trabalhados nos corações das meninas foram “Deus como o pai das missões”, “ideologia de gênero” e “abuso sexual”. Segundo a diretora Executiva da União Feminina Missionária Batista Mineira, Elvira Rangel, toda as áreas da vida das participantes foram contempladas e tratadas com muito amor. “Preparamos o melhor para as meninas na área espiritual por meio dos louvores e pregações, na área emocional, com atendimentos com os psicólogos, e na área social, por meio das festas que permitiram maior proximidade e união entre as mensageiras”, disse.

O objetivo do acampamento Mensageiras do Rei é proporcionar um momento a mais de comunhão e crescimento para as meninas o que resulta em benefícios espirituais e



Meninas com idade entre 07 e 16 anos participaram do Acampamento das Mensageiras do Rei de Minas Gerais

emocionais. “O acampamento oferece a elas a oportunidade de conhecer novas mensageiras e construir amizades saudáveis, que as aproximam mais de Deus, o entendimento e envolvimento com o trabalho missionário e também o crescimento e amadurecimento como cristãs”, explica a líder estadual do Mensageiras do Rei, Andreia Pandini,

Por isso, o acampamento, tanto para quem participou quanto para quem ajudou foi marcante, pois permitiu que todas enxergassem a si mesmas e ao mundo da maneira

correta, segundo os princípios bíblicos. “Estou servindo no Mensageiras do Rei há um ano e em pouco tempo, ajudando as meninas, pude perceber o quanto cresci como filha de Deus e como mulher. Este é o meu primeiro acampamento e já percebo a diferença que ele está fazendo na minha vida e na das participantes”, compartilhou Paula Stephania Campos Ferreira El Far, da Primeira Igreja Batista de Nova Serrana.

Quem também participou pela primeira vez do acampamento foi Heloisa Ribeiro Va-

lério, da PIB de Nova Serrana. Ela conta que a experiência foi tão boa que deseja voltar no próximo acampamento. “As meninas da minha Igreja falaram que seria muito bom se eu participasse, que seria uma experiência inesquecível e elas estavam certas! Superou as minhas expectativas. Gostei muito do louvor e das palestras, em todo o momento sentia muita vontade de chorar, pois tinha certeza que Deus estava ali perto de mim! Foi tão bom que já quero o próximo”, contou a jovem.

Mensageiras do Rei é uma

organização missionária para meninas de 07 a 16 anos. Por ter um caráter missionário, a Organização se propõe a oferecer condições para que suas participantes cresçam no conhecimento de missões, orem por missões, contribuam para missões e assumam sua responsabilidade de testemunhar de Jesus Cristo. Além disso, oferece educação cristã, treinamento e oportunidades de serviço social cristão, tendo em vista o desenvolvimento da personalidade total da menina e sua integração nas atividades da igreja e da denominação.

Convenção Batista Baiana divulga edital para seleção de novo secretário-geral

Novo secretário assume o cargo em 2019.

Lidiane Ferreira, jornalista da Convenção Batista Baiana

A Convenção Batista Baiana (CBBA) convida todos os pastores e igrejas Batistas a se unirem a nós em oração pelo processo sucessório do nosso secretário-geral.

Se você sentir de Deus a inspiração para participar desse momento, indicando uma pessoa que preencha os requisitos constantes do Edital e que esteja disponível e comissiona-



do a abraçar esse desafio, nos ajude encaminhando e-mail para cbba.comissao@gmail.com.

com, onde conste:

1. Nome do pastor indicado;
2. Telefone, WhatsApp e e-

-mail do indicado;

3. Currículo resumido, organizado de forma a evidenciar

os requisitos descritos no item V do Edital;

4. Um breve comentário justificando as razões de sua indicação;

5. Informação de que o candidato foi consultado e aceita participar do processo seletivo.

O prazo para o encaminhamento das indicações é até as 23 horas e 59 minutos do dia 01 de fevereiro de 2019.

Baixe o edital: <http://bit.ly/editalsgcbba> e veja notícia no site: www.batista.org.br.



Edson Landi, pastor,
colaborador de OJB

Passadas as eleições, e sem querer correr nenhum risco de ser julgado como “pastor cabo eleitoral”, gostaria de externar o que penso sobre a situação política do nosso país e suas implicações para nós, os crentes em Jesus Cristo.

Bom, primeiramente é de suma importância que nenhum crente se esqueça de sua responsabilidade em interceder pelos governantes, como nos exorta a Palavra

de Deus em 1 Timóteo 2.1-2. E é também de suma importância que você entenda que esta oração não pode ser feita apenas em prol daqueles que receberam o seu voto. Os governantes foram eleitos democraticamente e, então, todos, sem exceção, carecem do nosso clamor.

Também destaco a tristeza bíblica e eclesiológica de alguns evangélicos que gastaram boa parte de seu tempo atacando ou defendendo candidatos e/ou partidos. Bom seria se o Evangelho de Cristo e a igreja fossem de-

fendidos com tamanha paixão e convicção. Bom seria se o pecado (principalmente o nosso) fosse atacado com este mesmo empenho. Gosto de conversar sobre política e também gosto de pesquisar sobre os políticos, e posso afirmar que não conheço nenhum que seja digno das “nossas brigas”. Como candidatos, e num país democrático, eles são dignos ou indignos do nosso voto. Como nossos governantes, eles carecem das nossas orações. Votar e orar: esses são os nossos deveres civis e religiosos.

Em último lugar destaco o triste desespero de alguns cristãos em relação à eleição presidencial. Alguns, de modo desesperado, diziam: “Se o fulano for eleito, o Brasil vai virar uma ditadura!” Outros, no mesmo nível de desespero, retrucavam: “Se o sicrano vencer, o Brasil vai virar uma Venezuela!” Pois bem, eu não consigo acreditar em nenhuma dessas duas teorias. Todavia, para mim, inacreditável mesmo é ver crente com medo do futuro. Quando agimos assim, dentro no nosso coração estamos perdendo a

crença de que Deus continua assentado num “alto e sublime trono” (Is 6.1). Agindo assim, estamos deixando de acreditar que os tronos aqui da terra podem até estar vazios ou ocupados por pessoas desonestas ou despreparadas, mas o trono que rege a história do universo e da nossa vida sempre estará ocupado pelo Senhor da história. Portanto, não se desespere em relação ao futuro. Que o seu único medo seja o medo de perder a fé no Deus criador e sustentador do universo. Pois Ele rege a história.

Olhe para o Senhor da história

Três atitudes que fizeram toda a diferença

Juvenal Netto, pastor,
colaborador de OJB

A maneira como alguém se comporta diante das intempéries da vida poderá ser crucial para a definição da sua situação final. Nós precisamos compreender que não somos meros expectadores ou atores coadjuvantes no palco da existência, mas, que fazemos parte do elenco principal, ou seja, precisamos interagir para tornarmos o ambiente favorável.

Vou contar aqui a história de uma mulher anônima que se encontrava em uma situação muito difícil (Mt 15. 21-28). Sua filha estava espiritualmente enferma; se fosse nos dias atuais, esta criança

seria conduzida imediatamente a um psiquiatra, que por sua vez, a diagnosticaria estar com um grave problema de ordem psíquica. Mas, o problema daquela menina era de ordem espiritual. Ela costumava ficar possessa por demônios repetidas vezes. Não sei se alguém já se depa-rou com algum caso assim. É terrível!

Aquela mulher não ficou parada na zona de conforto. Resolveu buscar a solução para o seu problema; procurar o socorro e, mais, no lugar e pessoa certa. Não adianta apenas procurar a ajuda. É preciso discernir onde há a probabilidade de se obter o sucesso. Ela ouviu falar de um homem que operava muitos milagres. Agora, era somente

encontrar o momento certo para agir. Ela ouviu um grande burburinho na cidade; era a chegada de Jesus de Nazaré. Depois de ser ignorada por um bom tempo, teve todos os motivos para desistir, mas, não fez. Pelo menos três atitudes daquela mulher se tornaram decisivas para o desfecho de sua história.

A primeira atitude dela foi a perseverança. Perseverar é não arredar o pé da posição enquanto não obter uma resposta conclusiva. Muitas pessoas deixam de experimentar a vitória porque desistem com muita facilidade, diante do primeiro obstáculo. A Bíblia relata um enorme grupo que venceram pela perseverança. Isaque orou por vinte anos para que sua esposa engravi-

dasse (Gênesis 25.20,21, 26). Jacó lutou com o anjo e disse que não o deixaria, enquanto não fosse abençoado (Gênesis 32.22-32).

A segunda atitude que fez a diferença foi a sua ação em adorar. Adorar a Deus não é cantar apenas. É muito mais do que isto. Existem, pelo menos, três pontos fundamentais para um verdadeiro adorador. Primeiro, a pessoa reconhece quem verdadeiramente é, ou seja, um miserável pecador totalmente carente da graça e misericórdia de Jesus (Isaías 6). Segundo, reconhece quem Deus é. O único ser digno de receber toda a adoração (Mateus 16.16). Terceiro, compreende que o verdadeiro adorador, adora a Deus independente das circunstân-

cias, sejam elas favoráveis ou desfavoráveis (Deuteronômio 3.17-18; Atos 7.59-60; Atos 16.25).

A terceira atitude foi crer incondicionalmente. A verdadeira fé se caracteriza pela confiança inabalável no caráter de Deus. Jesus curou muitas pessoas e na maioria das vezes, Ele fazia questão de afirmar que a fé delas nEle fizera toda a diferença.

Desta forma, aprendamos com esta humilde mulher Cananéia que teve a sua filha liberta pela sua perseverança, fé e o reconhecimento de que Deus foi, é, e sempre será digno de toda a nossa adoração, afinal de contas, Ele, sem nós continua sendo Deus, não obstante, nós, sem Ele, não somos nada.





Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

ALGUNS SONHOS

Resumo
nos pediu para
Realizar

Faça parte da
realização
de sonhos



 MISSÕES
NACIONAIS

